



A Abrapp e a UniAbrapp realizaram o webinar “O Papel Estratégico do RH na Previdência” em conjunto com a Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) na última sexta-feira, 6 de agosto. O evento trouxe apresentações do Diretor Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martins, o Diretor Presidente da UniAbrapp, Luiz Paulo Brasizza, o Presidente da Diretoria Executiva da ABRH, Paulo Sardinha; e o Diretor de Comunicação e Relacionamento e Seguridade da Vexty, Cristiano Verardo. O webinar contou ainda com a mediação de Cláudia Trindade, Diretora Executiva responsável pelo Comitê de Gestão de Pessoas da Abrapp.

Com o objetivo de abordar o papel estratégico do RH na conscientização dos colaboradores sobre a importância da Previdência Complementar, o evento serviu também para fortalecer a parceria entre a Abrapp, a UniAbrapp e a ABRH. “Gostaria de destacar a importância do profissional de RH na disseminação do entendimento que a Previdência Complementar deixou de ser apenas uma parte do pacote de benefícios para se tornar ferramenta de responsabilidade social”, disse Luís Ricardo na abertura do webinar. Ele enfatizou a função da poupança de longo prazo formada pelo setor como agente gerador de renda, emprego e proteção social.

O Diretor Presidente da Abrapp defendeu ainda o papel das áreas de RH das empresas e organizações como formadores de opinião para conscientizar os colaboradores, sobretudo os trabalhadores das novas gerações sobre a importância da Previdência Complementar. “Temos de destacar que Previdência é coisa de jovem. Quanto antes começar a poupar, melhor para a formação da poupança previdenciária”, comentou.

Luiz Paulo Brasizza, Diretor Presidente da UniAbrapp, também ressaltou a importância de atrair os mais jovens para os planos de Previdência Complementar. “Previdência não é algo para velhos. Temos de reforçar a imagem de jovialidade para os produtos de nosso setor”, disse.

Na abertura do webinar, Brasizza falou da importância da parceria entre o sistema Abrapp e a ABRH para reforçar a imagem da Previdência como algo cotidiano, para se tornar um assunto de família. “É uma discussão que temos de valorizar em conjunto com a ABRH”, comentou.

Na mesma linha, Paulo Sardinha, Presidente da ABRH, reforçou a importância da parceria. “Estamos honrados em juntar esforços para levantar a bandeira da Previdência Privada”, disse. O representante comentou que o tema da Previdência deve fazer parte necessariamente da agenda dos profissionais de RH segundo uma visão mais atual e moderna de atuação da área. Temas como saúde, previdência, legislação, ESG, Inteligência artificial, inovação, diversidade, levam o RH a

desempenhar o papel de interlocução entre empresa e sociedade.

O Presidente da ABRH também destacou a importância da conscientização das novas gerações. “Não temos de pensar na Previdência Privada para o final de nossa vida. Esse é um tema que deve estar presente desde sempre”, comentou Sardinha. Ele voltou a reafirmar que os planos de Previdência Privada devem ocupar um lugar mais central nas organizações em decorrência do cenário pós-Reforma que estabeleceu a idade mínima para aposentadoria. “Após a Reforma da Previdência, tornou-se uma pauta obrigatória. É fundamental que os profissionais de RH trabalhem para sua disseminação”, disse.

Entusiasmo – Em sua apresentação, o Diretor da Vexy Cristiano Verardo discutiu os caminhos para tornar a atuação da área de RH mais estratégica e relevante para fortalecer o tema da Previdência nas empresas e organizações. Com entusiasmo, o profissional transmitiu um depoimento pessoal de como sua experiência e trajetória o levaram à atual posição de disseminador e influenciador para reforçar a importância do planejamento financeiro ao longo da vida profissional. “Tornei-me entusiasta da Previdência Complementar e atuo com o propósito de ser um agente transformador da vida das pessoas”, disse.

O Diretor da Vexy apresentou casos práticos de pessoas que chegaram no momento da aposentadoria e não tinham acumulado o suficiente para manutenção da renda e qualidade de vida no período pós-laboral. Ele disse que nestes casos, não há muito o que fazer, por isso, é fundamental trabalhar para conscientizar sobre o planejamento o mais cedo possível. E defendeu também que as áreas de RH das empresas devem “desafiar” o pessoal da Previdência Complementar para que possam interagir com os colaboradores e tratar do tema com maior regularidade.

Cláudia Trindade também transmitiu seu depoimento de como se tornou uma liderança no setor de Previdência Complementar. Com formação em engenharia civil, em certo momento de sua carreira foi convidada para assumir o posto de gerente de RH. “Foi aí que descobri como gostava de cuidar de pessoas”, disse. Mais adiante foi incentivada a se candidatar ao Conselho Deliberativo da Fusan, onde atua até hoje como Diretora Presidente.

Ela também reforçou a importância de levar o tema para os mais jovens. “O tempo é nosso melhor aliado, pois é ele que fará o dinheiro crescer com a ação dos juros capitalizados”, comentou Cláudia. A dirigente reforçou ainda a importância de levar a Previdência Complementar para as famílias. Ela lembrou que o sistema de Previdência Complementar Fechada tem oferecido um número cada vez maior de planos voltados aos familiares de participantes.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 09.08.2021.